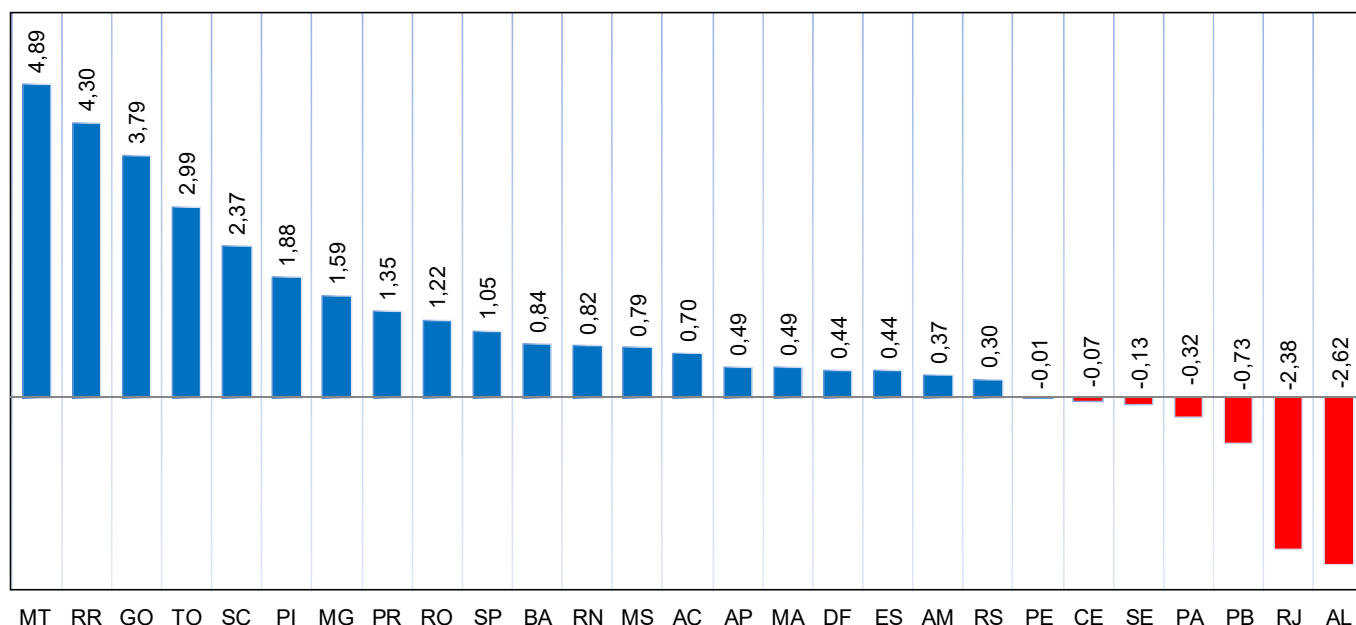


Goiás criou 44.967 empregos formais com carteira até outubro de 2017

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério do Trabalho e Previdência Social foram gerados, em Goiás, 44.967 colocações com registro em carteira de janeiro a outubro de 2017 (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), representando um acréscimo de 3,79% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o terceiro lugar em termos relativos e o quarto em termos absolutos na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no acumulado de 2017



Fonte: Caged/MTPS;

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Saldo acumulado de empregos formais até o mês de setembro de 2017

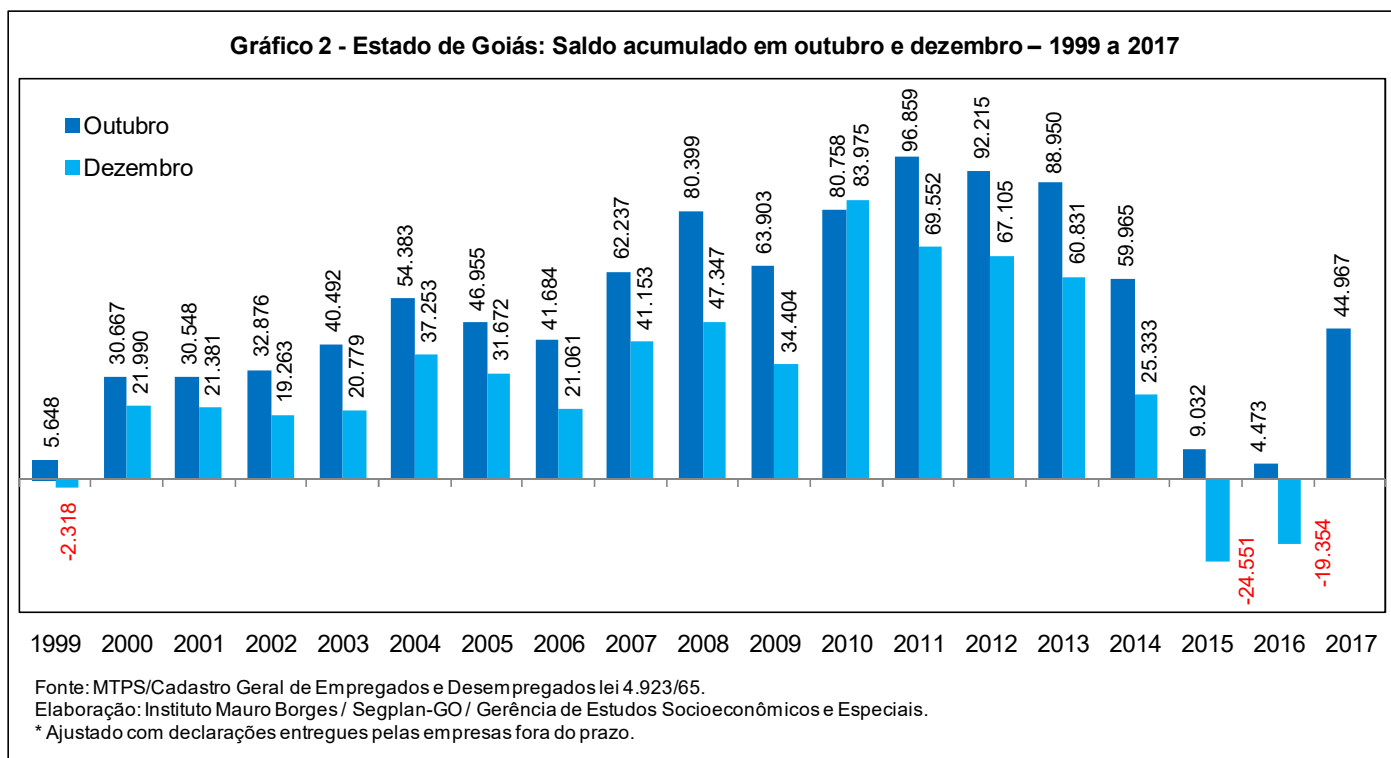
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	São Paulo	124.876
2º	Minas Gerais	62.257
3º	Santa Catarina	46.170
4º	Goiás	44.967
5º	Paraná	34.822
6º	Mato Grosso	31.371
7º	Bahia	14.228
8º	Rio Grande do Sul	7.496
9º	Piauí	5.460
10º	Tocantins	5.162

Fonte: Caged/MTPS;

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Nota: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

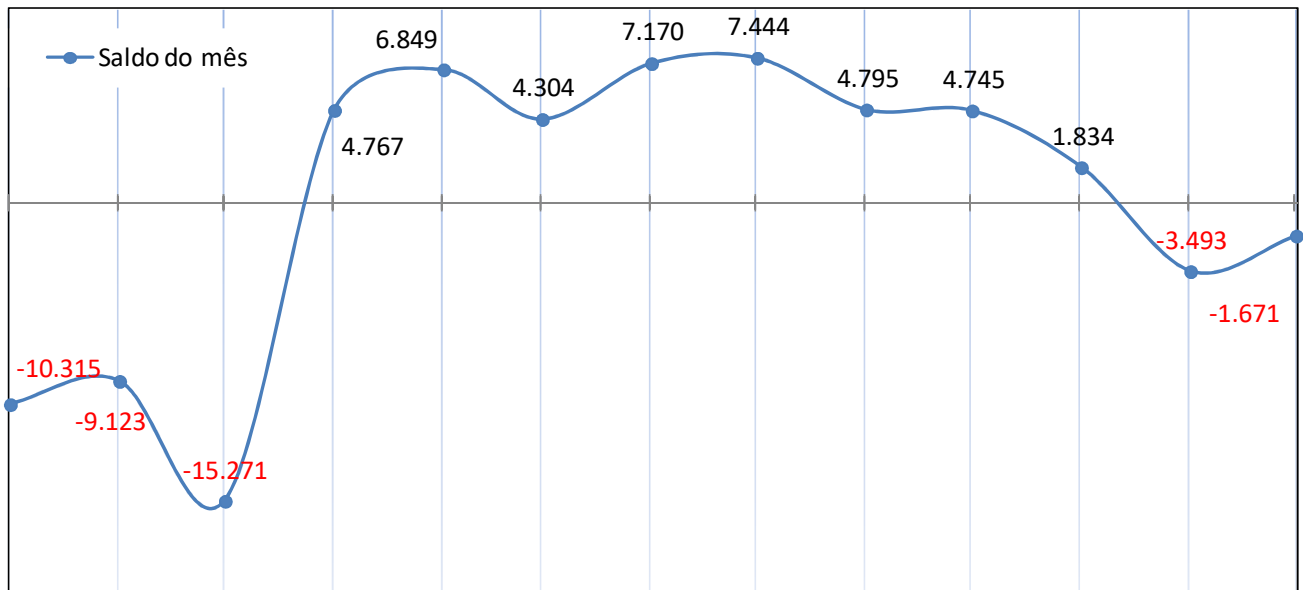
O saldo acumulado do mês de outubro de 2017 (44.967) foi bem melhor que os valores registrados nos dois anos anteriores (2015 e 2016), anos que terminaram com saldo acumulado negativo. Em valores absolutos, aproxima-se do saldo registrado em 2005 (46.955), apesar de cenários econômicos diferentes. Importante ressaltar que, historicamente em Goiás, nos anos em que o saldo acumulado do mês de outubro foi superior a 30 mil, encerrou-se o ano com saldo acumulado positivo, ou seja, houve geração de empregos (Gráfico 2).



Mês de outubro de 2017

Em outubro foram admitidos 44.484 trabalhadores e desligados 46.155, resultando em um saldo líquido de **-1.671** empregos formais com carteira, variação de **-0,14%** em relação ao estoque do mês anterior. Foi o segundo pior saldo, dentre as unidades da federação, melhor apenas que o estado do Rio de Janeiro, **-3.861**. Apesar disso, foi o melhor saldo dos últimos cinco anos, para esse mês. Observou-se, nesse ano, uma tendência de crescimento, ou seja, o mercado de empregos formais com carteira, em Goiás, está operando em um nível mais elevado que em 2015 e 2016. Também se deve frisar que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos (Gráficos 3 e 4).

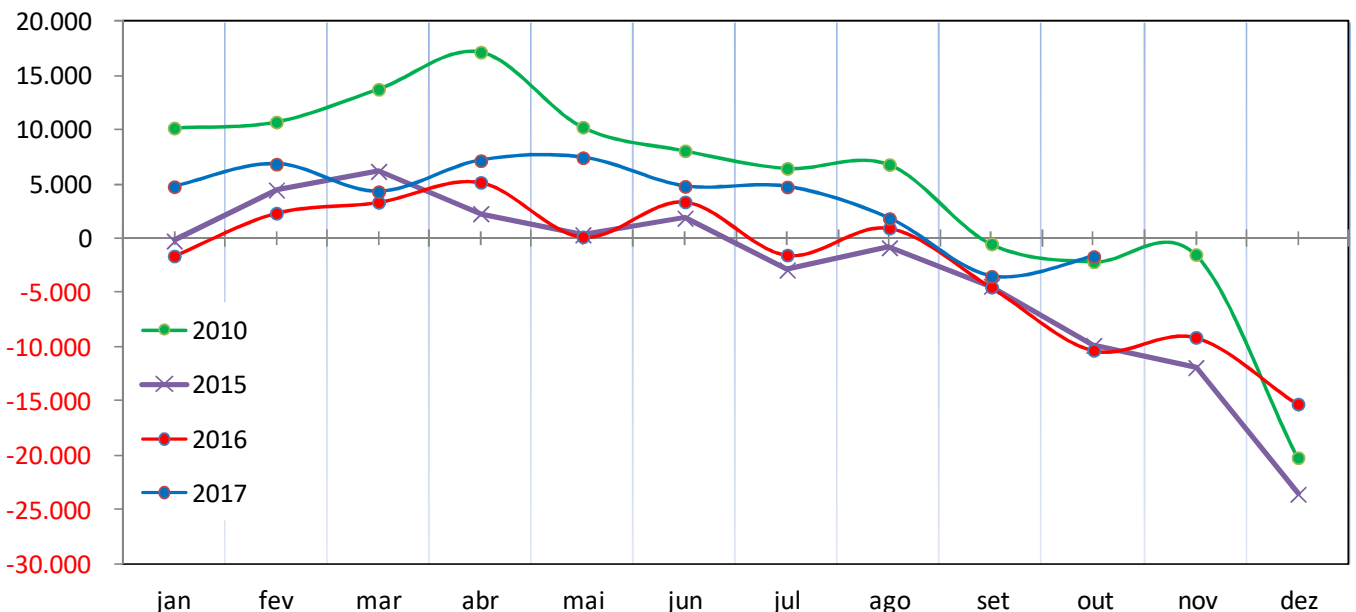
Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - outubro de 2016 a outubro de 2017



out/16 nov/16 dez/16 jan/17 fev/17 mar/17 abr/17 mai/17 jun/17 jul/17 ago/17 set/17 out/17

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010, 2015 a 2017



Fonte: MTPS/Caged.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais. Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Dois setores tiveram saldo positivo no mês de outubro de 2017, Comércio e Administração Pública. Dentre aqueles que tiveram retração no estoque de empregos formais, destacaram-se a Indústria de Transformação e a Construção Civil, com os menores saldos (Gráfico 5).

O setor de Comércio cresceu 0,29% em relação a setembro de 2017 e gerou 822 empregos no mês de outubro. Mostra uma modesta recuperação em relação há anos anteriores, 2015 e 2016, com saldo acumulado de 4.212 empregos, crescimento de 1,49% em relação a dezembro de 2016. A atividade que mais gerou empregos nesse mês foi o Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios, com saldo de 342 vínculos.

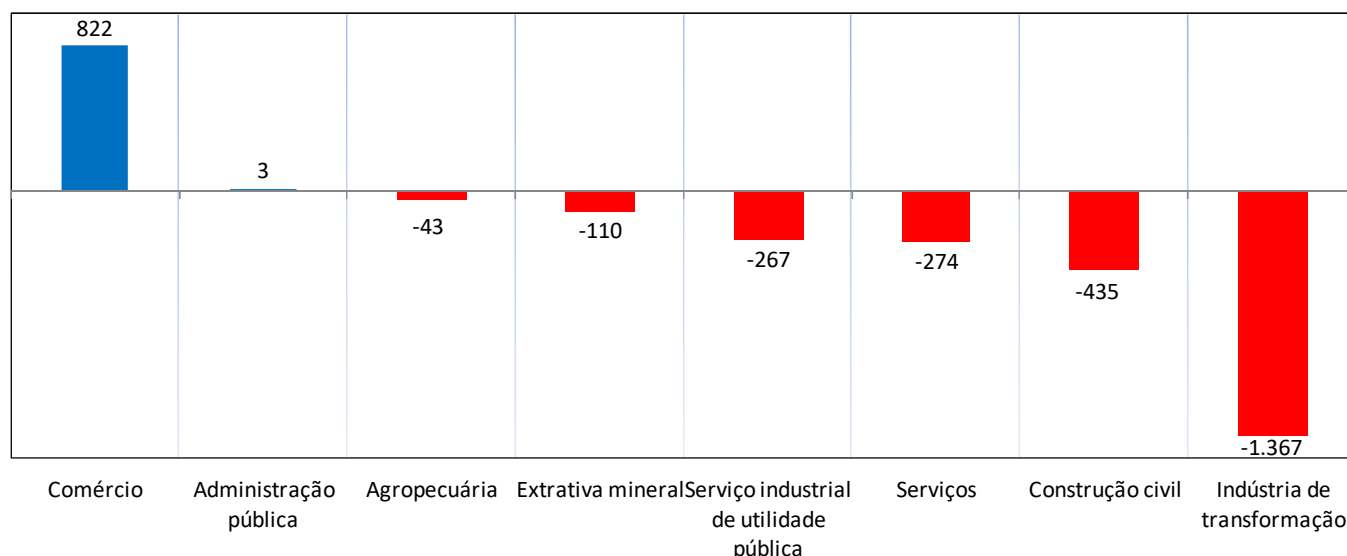
A Indústria de Transformação fechou 1.367 empregos em outubro, pior saldo dentre os setores da economia goiana, uma redução de 0,56% no estoque, em relação ao mês anterior. O setor possui o segundo maior saldo acumulado (11.335 vínculos), contudo, espera-se redução no estoque de empregos formais do setor para os próximos meses do ano, que historicamente são negativos. Nesse mês, destacou-se com o maior saldo a atividade de Fabricação de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal (+192). Em termos negativos, responsáveis pelo desempenho do setor, destacam-se as atividades de Fabricação de Álcool (-1.278) e a Fabricação de Conservas de Frutas (-270).

A Construção Civil registrou saldo negativo de -435 vínculos, após um período de sete meses gerando empregos. O setor seguia tendência de recuperação em relação aos três últimos anos, em que registrou fechamento de postos no acumulado do ano. O destaque desse mês, para o setor, é a atividade de Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (+483). Em termos negativos, a atividade de Construção de Rodovias e Ferrovias (-362) foi a que mais fechou postos de trabalho.

O setor de Serviços teve redução no estoque, se comparado ao mês anterior, apesar da pequena variação de -0,06%. Contudo, ainda tem o melhor saldo acumulado do ano, dentre os setores da economia goiana, com 13.931 empregos gerados. O subsetor de Alojamento e alimentação teve o melhor saldo (+435) do mês de outubro, além disso, gerou o maior número de empregos no ano, com saldo acumulado de 6.174 empregos. Em termos negativos, destacou-se o subsetor de Transporte e Comunicação, com o fechamento de 264 colocações com registro em carteira.

A agropecuária teve o segundo saldo negativo nesse ano (-43), uma variação de -0,04% em relação ao estoque do mês anterior. O setor, que cresceu 10,19% nesse ano, o terceiro maior saldo acumulado de 2017, com 9.729 empregos gerados. Vale ressaltar que, historicamente, esse setor registra saldos negativos em novembro e dezembro. Nesse mês, se destacaram as atividades de Cultivo de Cereais (maior saldo) e de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente (pior saldo), 717 e -867 postos de trabalho, respectivamente.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – outubro de 2017



Fonte: Caged/MTPS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Quadro 1: Goiás - Ocupações com maiores e menores saldos no mês de outubro de 2017

Maiores	Saldo	Menores	Saldo
Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo	971	Supervisor Administrativo	-103
Técnico de Enfermagem	306	Trabalhador Agropecuário em Geral	-111
Instalador de Linhas Elétricas de Alta e Baixa - Tensão (Rede Aérea e Subterrânea)	299	Mecânico de Manutenção de Equipamento de Mineração	-159
Repositor de Mercadorias	252	Pedreiro	-167
Operador de Caixa	203	Trabalhador na Operação de Sistemas de Irrigação por Superfície e Drenagem	-184
Vendedor de Comercio Varejista	137	Servente de Obras	-223
Trabalhador Volante da Agricultura	125	Carregador (Armazém)	-242
Atendente de Lanchonete	124	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	-459
Armazenista	121	Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	-493
Faxineiro	97	Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar	-880

Fonte: Caged/MTPS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – 2017

Setores	outubro/17				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)
Extrativa mineral	70	180	-110	-1,35	1.634	1.498	136	1,71	1.778	1.991	-213	-2,57
Indústria de transformação	7.322	8.689	-1.367	-0,56	88.001	76.666	11.335	4,82	99.027	95.150	3.877	1,60
Prod. minerais não metálicos	405	450	-45	-0,36	4.681	4.191	490	3,99	5.156	5.289	-133	-1,03
Metalúrgica	381	336	45	0,39	4.203	4.412	-209	-1,77	4.832	5.133	-301	-2,53
Mecânica	239	316	-77	-1,01	3.885	3.837	48	0,63	4.772	4.556	216	2,90
Material elétrico e comunicação	48	67	-19	-0,78	804	967	-163	-6,34	929	1.262	-333	-12,15
Material de transporte	40	51	-11	-0,23	624	755	-131	-2,67	707	890	-183	-3,69
Madeira e mobiliário	265	203	62	0,71	2.692	2.789	-97	-1,10	3.094	3.347	-253	-2,81
Papel, papelão, editorial e gráfico.	353	211	142	1,49	3.063	2.801	262	2,78	3.543	3.352	191	2,01
Borracha, Fumo e Couros	211	225	-14	-0,19	2.460	2.201	259	3,64	2.841	2.690	151	2,09
Químico, Prod. Farmacêutico e Veterinário.	1.561	2.510	-949	-1,70	20.096	15.197	4.899	9,70	21.885	20.679	1.206	2,23
Têxtil e vestuário	806	907	-101	-0,36	10.681	9.563	1.118	4,07	11.906	11.627	279	0,99
Calçados	43	38	5	0,45	383	336	47	4,37	421	448	-27	-2,35
Prod. Alimentícios e Bebidas.	2.970	3.375	-405	-0,42	34.429	29.617	4.812	5,26	38.941	35.877	3.064	3,29
Serviço industrial de utilidade pública	117	384	-267	-2,40	2.613	2.694	-81	-0,73	2.837	3.084	-247	-2,20
Construção civil	4.374	4.809	-435	-0,59	48.669	42.843	5.826	8,42	54.357	54.885	-528	-0,70
Comércio	10.946	10.124	822	0,29	114.392	110.180	4.212	1,49	136.058	132.359	3.699	1,31
Com varejista	8.959	8.656	303	0,13	95.765	92.779	2.986	1,28	114.538	111.704	2.834	1,21
Com atacadista	1.987	1.468	519	1,05	18.627	17.401	1.226	2,51	21.520	20.655	865	1,76
Serviços	15.448	15.722	-274	-0,06	179.502	165.571	13.931	3,05	206.917	198.504	8.413	1,82
Inst. financeiras	184	167	17	0,12	1.392	1.475	-83	-0,60	1.597	1.926	-329	-2,34
Com. e adm imóveis	5.255	5.424	-169	-0,14	60.638	56.604	4.034	3,43	69.652	66.326	3.326	2,81
Transporte e Comunicação	1.553	1.817	-264	-0,46	20.349	18.127	2.222	4,05	23.155	23.280	-125	-0,22
Alojamento, alimentação	6.579	6.144	435	0,24	71.425	65.251	6.174	3,55	83.821	77.780	6.041	3,47
Médicos e odontológicos	1.146	1.229	-83	-0,16	13.122	11.396	1.726	3,48	15.010	13.556	1.454	2,91
Ensino	731	941	-210	-0,44	12.576	12.718	-142	-0,30	13.682	15.636	-1.954	-3,97
Administração pública	12	9	3	0,01	208	329	-121	-0,42	245	377	-132	-0,46
Agropecuária	6.195	6.238	-43	-0,04	63.884	54.155	9.729	10,19	71.715	66.710	5.005	4,99
Total	44.484	46.155	-1.671	-0,14	498.903	453.936	44.967	3,79	572.934	553.060	19.874	1,64

Fonte: Caged/MTPS;

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, 25 deles tiveram saldo positivo de empregos formais em setembro de 2017. Em Formosa, primeiro colocado, destacaram-se os setores de Serviço e Agropecuária, com saldo de 346 e 471 vínculos, respectivamente. Em Aparecida de Goiânia, o maior saldo registrado foi na Construção Civil (303. No terceiro colocado, Luziânia, destacaram-se o Comércio e a Agropecuária, com 291 e 116 vínculos empregatícios, respectivamente. Em último lugar, com o pior saldo, ficou o município de Cristalina, cujo maior número de empregos foi fechado no setor Agropecuário, saldo negativo de -1.476 vínculos (Gráfico 6).

Por fim vale destacar o desempenho dos municípios goianos no cenário nacional. Ao todo, foram sete municípios entre os cem maiores saldos de empregos formais no Brasil, no acumulado do mês de outubro (Quadro 2). Goiânia e

Aparecida de Goiânia tiveram as melhores posições, 3º e 8º lugar. Em relação ao saldo do mês de outubro, seis municípios goianos figuraram entre os cem maiores, com destaque para Formosa na 23º posição.

Quadro 2: Municípios goianos melhor classificados no ranking nacional

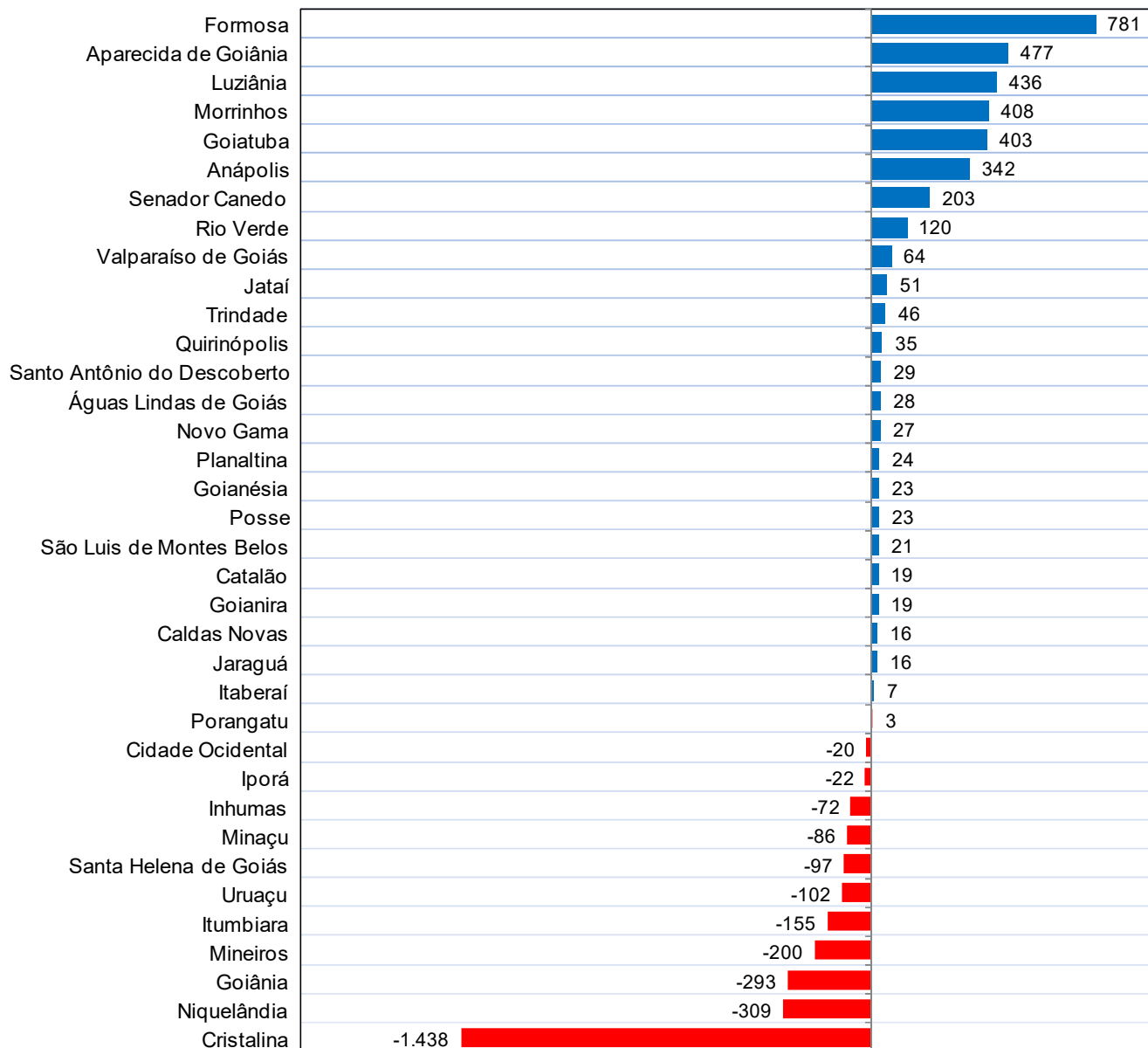
Município	Saldo acumulado	Ranking	Município	Saldo em outubro	Ranking
Goiânia	6.752	3º	Formosa	781	23º
Aparecida de Goiânia	4.085	8º	Aparecida de Goiânia	477	50º
Cristalina	2.792	17º	Luziânia	436	55º
Goianésia	2.500	22º	Morrinhos	408	59º
Rio Verde	2.079	33º	Goiatuba	403	60º
Anápolis	1.807	44º	Anápolis	342	76º
Inhumas	1.399	66º			

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 6 - Municípios Goianos com mais de 30 mil habitantes: Ranking do saldo de empregos formais (outubro de 2017)



Fonte: Caged/MTPS;

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – 2017

Município	outubro/17			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	167	139	28	2.238	2.017	221	2.618	2.670	-52
Anápolis	2.697	2.355	342	29.458	27.651	1.807	34.370	33.467	903
Aparecida de Goiânia	3.974	3.497	477	40.420	36.335	4.085	46.762	44.328	2.434
Caldas Novas	721	705	16	8.562	8.171	391	10.326	9.538	788
Catalão	760	741	19	9.103	8.557	546	10.394	10.519	-125
Cidade Ocidental	103	123	-20	1.419	1.132	287	1.593	1.312	281
Cristalina	300	1.738	-1.438	10.579	7.787	2.792	11.265	10.887	378
Formosa	1.388	607	781	9.289	8.599	690	10.566	10.116	450
Goianésia	741	718	23	8.363	5.863	2.500	9.279	7.276	2.003
Goiânia	16.060	16.353	-293	172.101	165.349	6.752	200.533	199.277	1.256
Goianira	192	173	19	1.897	1.770	127	2.178	2.124	54
Goiatuba	589	186	403	4.074	3.195	879	4.465	4.092	373
Inhumas	368	440	-72	5.184	3.785	1.399	5.811	5.480	331
Iporá	85	107	-22	1.345	1.196	149	1.536	1.426	110
Itaberaí	342	335	7	3.845	3.138	707	4.373	3.838	535
Itumbiara	945	1.100	-155	10.322	10.144	178	12.148	11.981	167
Jaraguá	132	116	16	1.307	1.257	50	1.468	1.616	-148
Jataí	742	691	51	8.309	7.431	878	9.415	8.832	583
Luziânia	1.111	675	436	7.185	6.422	763	8.149	7.849	300
Minaçu	51	137	-86	959	1.327	-368	1.096	1.492	-396
Mineiros	473	673	-200	6.060	5.703	357	6.948	7.137	-189
Morrinhos	727	319	408	5.099	4.550	549	5.536	5.737	-201
Niquelândia	99	408	-309	3.214	3.411	-197	3.683	4.128	-445
Novo Gama	124	97	27	1.192	1.070	122	1.355	1.303	52
Planaltina	200	176	24	2.378	1.783	595	2.677	2.370	307
Porangatu	143	140	3	1.696	1.508	188	1.950	1.846	104
Posse	122	99	23	1.218	1.139	79	1.377	1.329	48
Quirinópolis	272	237	35	3.794	2.782	1.012	4.281	3.824	457
Rio Verde	1.995	1.875	120	22.648	20.569	2.079	26.043	24.334	1.709
Santa Helena de Goiás	239	336	-97	4.489	3.979	510	5.032	4.650	382
Santo Antônio do Descoberto	103	74	29	838	771	67	961	922	39
São Luis de Montes Belos	161	140	21	1.619	1.507	112	1.885	1.792	93
Senador Canedo	538	335	203	4.595	3.760	835	5.228	4.621	607
Trindade	410	364	46	4.043	3.679	364	4.765	4.520	245
Uruaçu	164	266	-102	2.202	1.972	230	2.477	2.344	133
Valparaíso de Goiás	459	395	64	5.777	5.526	251	6.615	6.733	-118
TOTAL	37.697	36.870	827	406.821	374.835	31.986	469.158	455.710	13.448
Demais municípios	6.787	9.285	-2.498	92.082	79.101	12.981	103.776	97.350	6.426
Estado de Goiás	44.484	46.155	-1.671	498.903	453.936	44.967	572.934	553.060	19.874

Fonte: Caged/MTPS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Responsável Técnico
João Quirino Rodrigues Junior